

23.07.91 — 08h — Sessão A

Título: Análise de um Calendário de Cultivo do Arroz Irrigado em Dourados-MS.

Autores:

Amaury de Souza.

Departamento de Física, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul-79069-Campo Grande-MS.

Cristiane Rodrigues de Oliveira, Marcelo Lauretto.

Bolsista de Iniciação Científica do CNPQ.

Resumo: A análise do calendário de cultivo do arroz irrigado na estação de crescimento, em Dourados-MS, foi estabelecida com base nas exigências térmicas para os cultivares "IRGA 117-23-2P-1", "CNA 5206" e "CNA 3886" completarem suas fases fenológicas, na distribuição e quantidade da precipitação pluvial na semana anterior as datas de plantio e durante os vários períodos fenológicos e na probabilidade de ocorrência de pelo menos 28mm de precipitação na semana, assumindo um consumo de 4mm/dia pela cultura, permitindo a recomendação de épocas de plantio que proporcionem menores riscos de perda total da cultura ou diminuição da produção final.

AS ESTIAGENS E SEUS IMPACTOS NA PRODUÇÃO AGRÍCOLA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Moacir A. Berlatto (IPAGRO - Fundação de Pesquisa Agropecuária - SAA e Fac. de Agronomia da UFRGS - Porto Alegre/RS)

A chuva normal média no Estado do Rio Grande do Sul é da ordem de 1.540 mm, variando de 1.235 mm (Santa Vitória do Palmar) a 2.162 mm (São Francisco de Paula). Chove mais na metade norte do Estado (acima da latitude de 30ºS), com totais anuais superiores a 1.500 mm do que na metade sul (abaixo de 30ºS) com totais anuais inferiores a 1.500 mm.

Apesar da chuva no Estado ser bem distribuída nas quatro estações do ano (verão= 24%, outono= 25%, inverno=25%, primavera= 26%), tendo em vista a mais alta demanda evaporativa da atmosfera no verão (dezembro, janeiro e fevereiro), determinada especialmente pela maior intensidade da radiação solar e mais alta temperatura do ar, a chuva normal no verão é,